



**SEFIC2017
UNILASALLE**

**A PESQUISA E O
RESPEITO À DIVERSIDADE**

16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017

IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE JOVENS PRATICANTES DE ESPORTES EM PROJETOS SOCIAIS NA CIDADE DE CANOAS/RS

Edimar Henrique Stegues, Ricardo Pedrozo Saldanha
(orientador)
Universidade La Salle

Área Temática: Ciências da Saúde

Resumo: A Globalização e o estilos de vida, principalmente, pouco saudáveis em termos de atividades físicas-esportivas e hábitos nutricionais, contribuiu para tornar a obesidade uma epidemia mundial, tanto em países desenvolvidos como subdesenvolvidos. Este problema abrange não somente adultos, mas também crianças e adolescentes de diferentes níveis socioeconômicos. Um estudo realizado no Brasil em 2009 pelo IBGE com crianças de cinco anos a nove anos revelou que uma a cada três estaria acima do peso. Em um estudo realizado pelo VIGITEL (2014), o índice de brasileiros é de 52,5% e destes, 17,9% são obesos. Há evidências que o comportamento sedentário ou ativo apresentado na infância e adolescência, tende a persistir na vida adulta, pois é na adolescência onde ocorrem mudanças importantes e marcantes para o desenvolvimento físico e psicológico do adolescente (RIVERA, 2010). Estas modificações podem deixá-los mais vulneráveis a fatores de risco a saúde e no modo de viver. A prevenção centrada nas crianças e jovens justifica-se pela maior facilidade de intervenção junto a essas faixas etárias, de modo a influenciar a sua alimentação, padrões de atividade e por consequência o seu desenvolvimento. Tão importante quanto uma alimentação saudável é a prática diária de atividade física ou de algum esporte, tornando indispensável a atuação de profissional da saúde, o professor de educação física. Estudos têm demonstrado que escolares obesos apresentam níveis menores de atividade física de intensidade moderada a vigorosa e níveis menores de aptidão física quando comparados aos não obesos. Isto evidencia a necessidade urgente de repensar as práticas de atividade física dessas crianças (POETA et al., 2012). O presente estudo centra-se na identificação do perfil de jovens praticantes de esportes em projetos sociais na cidade de Canoas quanto ao seu perfil antropométrico, através das medidas antropométricas de massa corporal total, estatura, circunferência da cintura (CC) e IMC. Em uma coleta-piloto, participaram 8 sujeitos, integrantes de um projeto esportivo de Canoas. Todos do sexo masculino, com idade média de 12,63 anos (dp = 1,49), a massa corporal total média foi de 51,5 kg (dp = 9,24) e a estatura média foi de 157,68cm (dp = 8,74). Ao utilizar um percentil 80 para avaliar a CC acima desta medida (para esta amostra) o sujeito apresentaria risco para a saúde. Vale salientar que apenas 1 criança apresentou circunferência acima do percentil 80. Em relação ao IMC conforme parâmetros da ABESO (2009), 1 criança com baixo peso IMC < 18,5 kg/m², 6 crianças com eutrofia IMC entre 18,5 - 24,9 kg/m² e 1 criança com obesidade I IMC entre 30- 34,9 kg/m². Mesmo se tratando de um estudo piloto com resultados preliminares e com um número baixo de participantes chama atenção que a mesma criança que apresentou obesidade I também obteve resultado acima do percentil 80.

Palavras-Chave: Obesidade, Atividade Física